

**O VALOR DE UM PROGRAMA DE CAPITAIS PODE SER DESTRUÍDO  
DEVIDO à Falhas na prontidão operacional.**



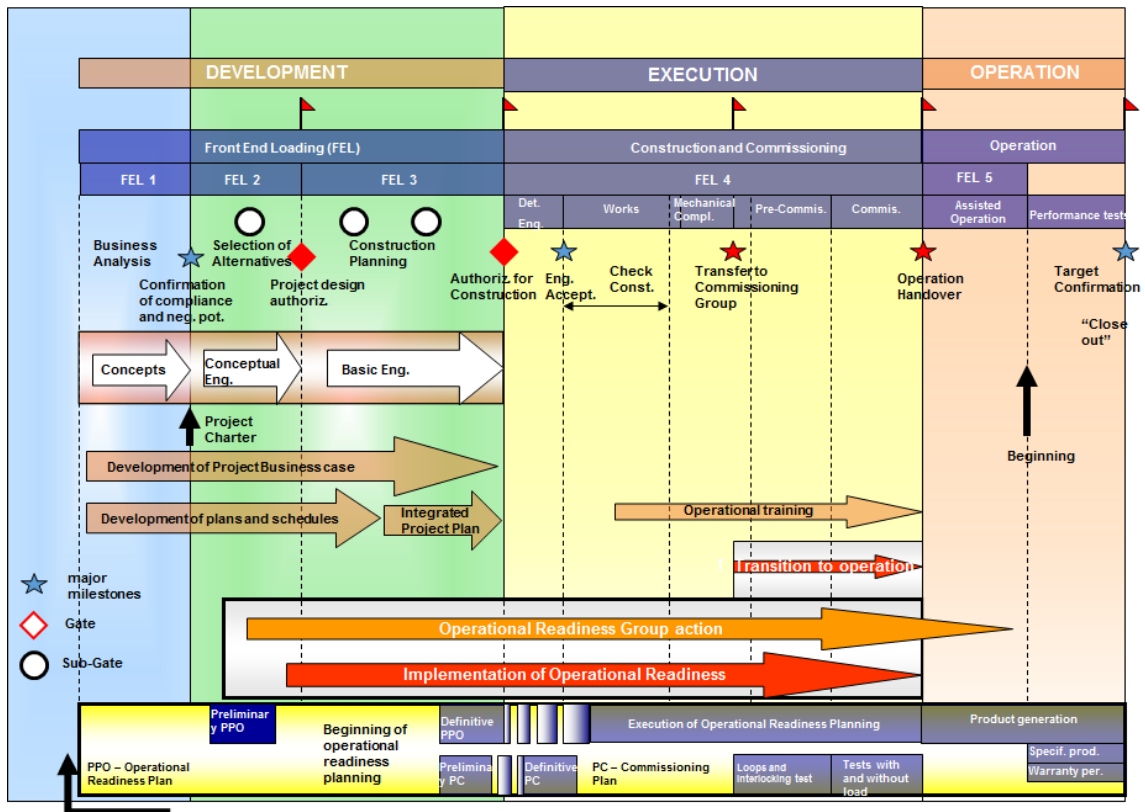
Muitos projetos de capital de larga escala não oferecem segurança, capex, cronograma e operacionalidade.

O gerenciamento de operações é responsável por supervisionar, dirigir e controlar as operações de negócios. As operações evoluem para suportar os negócios do dia-a-dia, necessários para atingir objetivos estratégicos e táticos do negócio.

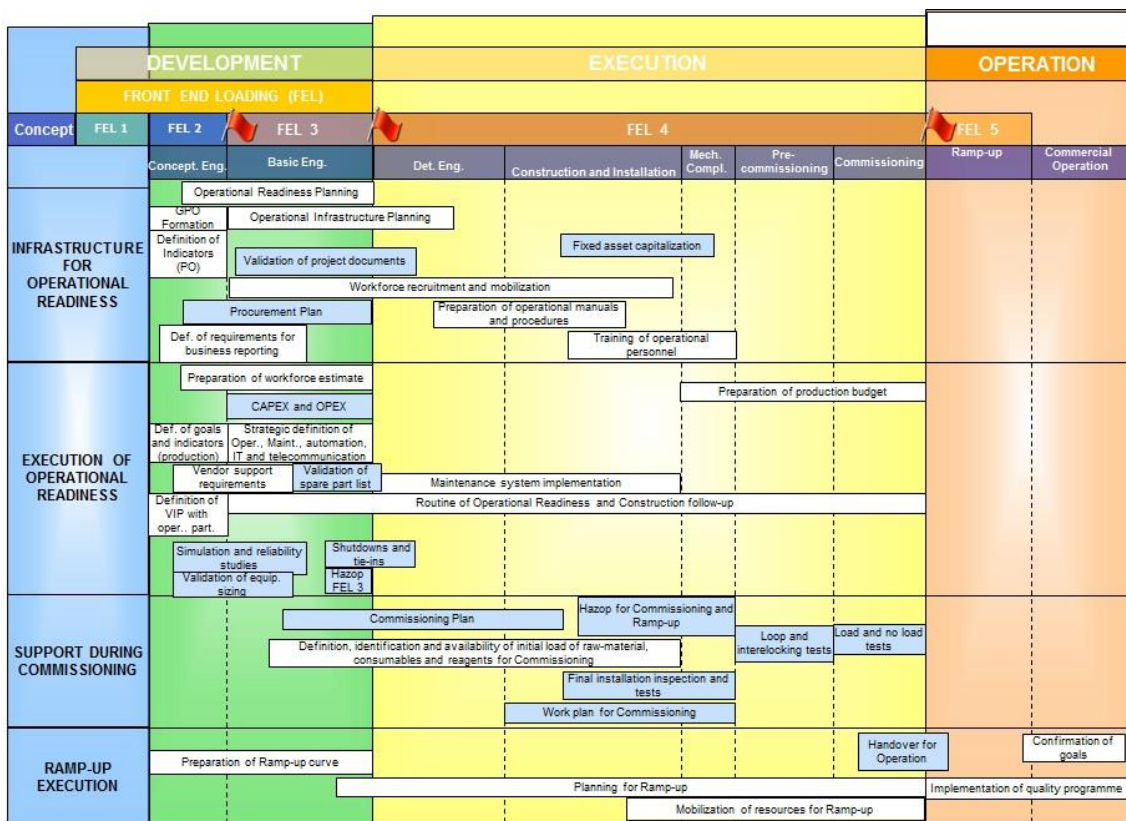
O gerente de projetos, por outro lado, tem uma habilidade e visão diferentes, usadas para implementar projetos (resultados da estratégia da organização e iniciativas de negócios).

**Uma equipe especial entre os dois: Prontidão operacional**

É cada vez mais reconhecido que o foco na Prontidão Operacional é um diferencial importante na capacidade de um programa de cumprir os compromissos assumidos em seu business case. Os projetos que incorporam prontidão operacional desde o início geralmente identificam os riscos mais cedo, atenuam os problemas de projeto, trazem melhorias e entregas melhores.



Seguindo a metodologia do FEL, a Prontidão Operacional deve começar no FEL 2. Além disso, considerando apenas a Prontidão Operacional em fases posteriores, o programa pode já ter se exposto a significativa destruição de valor.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Investir em prontidão operacional nos primeiros estágios do ciclo de vida de um novo programa preserva o valor. Todas as decisões serão validadas por esta equipe, representando o negócio e o operacional, trazendo bons resultados para o projeto, tais como:

- Start Up mais cedo;
- Maior eficiência;
- Maior qualidade;
- Riscos Mitigados;
- Melhor conformidade e maior produtividade;
- Melhor design;
- Melhor Entregue e Encerramento.

**Projetos que consideram e incluem adequadamente Prontidão Operacional em todas as fases, obtêm insights e evitam problemas desnecessários que geralmente surgem quando suas contribuições são negligenciadas.**